

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Abril de 2020***

---

Abril de 2020

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Dra. Nilda Stecanela

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

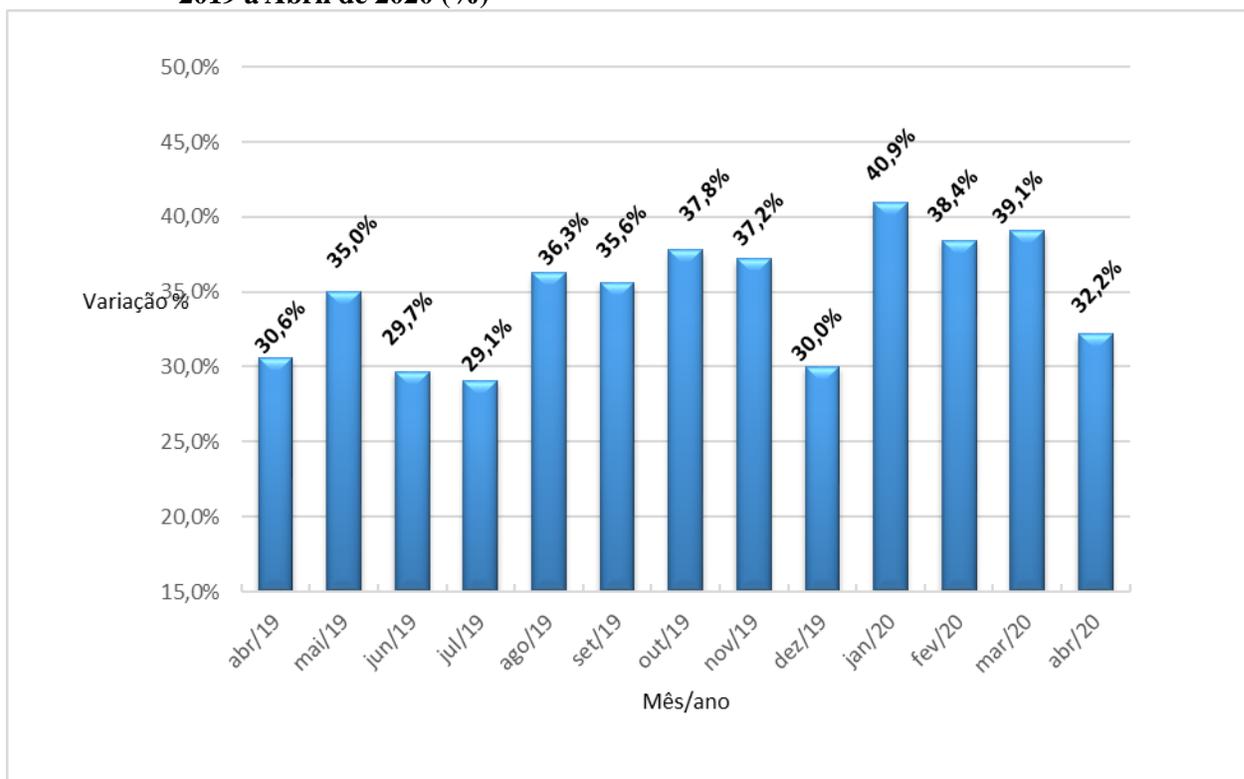
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,26%** no mês de **Abril** de 2020, contra uma redução de -0,13% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **3,33%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,24%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **3,90%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 103 aumentaram de preços no mês de Abril de 2020, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 32,2% contra 39,1% em março, 38,4% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro, contra 30,0% em dezembro, contra 37,2% em novembro, contra 37,8% em outubro, contra 35,6% em setembro, 36,3% em Agosto contra 29,1% em Julho, 29,7% de Junho, contra 35,0% de maio, 30,6% de abril, como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de Abril os preços tendem a sofrer uma elevação em seu nível de preços.

Por outro lado, 116 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 101 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,78 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,52 p.p. para sua queda.

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2019 a Abril de 2020 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2020**

Grupos de Consumo	Mar/20	Abr/20	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	176,11	176,42	0,18%	0,02%	0,72	2,18
Habitação	157,18	157,63	0,28%	0,28%	1,13	3,41
Vestuário	164,52	164,72	0,13%	0,10%	0,50	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	151,18	151,39	0,14%	0,00%	0,56	1,71
Transporte	145,81	146,00	0,13%	-0,13%	0,53	1,60
Educação, Leitura e Recreação	163,50	163,63	0,07%	0,00%	0,30	0,89
Despesas Diversas	117,16	117,24	0,07%	0,00%	0,29	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>191,65</b>	<b>192,16</b>	<b>0,26%</b>		<b>1,03</b>	<b>3,33</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação com 0,02 p.p.; Habitação 0,28 p.p. e Vestuário, com 0,10 p.p.; O subgrupo com variação negativa foi de Transporte -0,13 p.p. Já, os subgrupos de Saúde e Higiene Pessoal 0,00 p.p.; Despesas Diversas 0,00 p.p. e Educação, Leitura e Recreação 0,00 p.p. não apresentaram aumento.

No mês de Abril, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,02 p.p., resultado inferior ao mês anterior que foi de 0,27 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,086 p.p.; Gorduras e Óleos Vegetais diversos 0,027p.p.; Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,018p.p.; Sal condimentos e especiarias 0,004p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram o de Bebidas -0,057 p.p.; seguido de Produtos diversos para alimentação -0,37 p.p.; Enlatados e conservas -0,010 p.p.; e Alimentos para animais -0,004 p.p. (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2020**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos básicos de origem vegetal	2,12%	0,086%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	16,10%	0,027%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	2,50%	0,018%
Sal, condimentos e especiarias	1,08%	0,004%
Alimentos infantis	0,05%	0,000%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Leite, laticínios e ovos	-0,28%	-0,001%
Frutas "in natura"	-0,30%	-0,002%
Alimentos para animais	-0,42%	-0,004%
Carnes frescas e derivados	-0,14%	-0,004%
Enlatados e Conservas.	-1,73%	-0,010%
Produtos diversos para alimentação	-2,64%	-0,037%
Bebidas	-1,99%	-0,057%
<i>Total</i>		0,02%

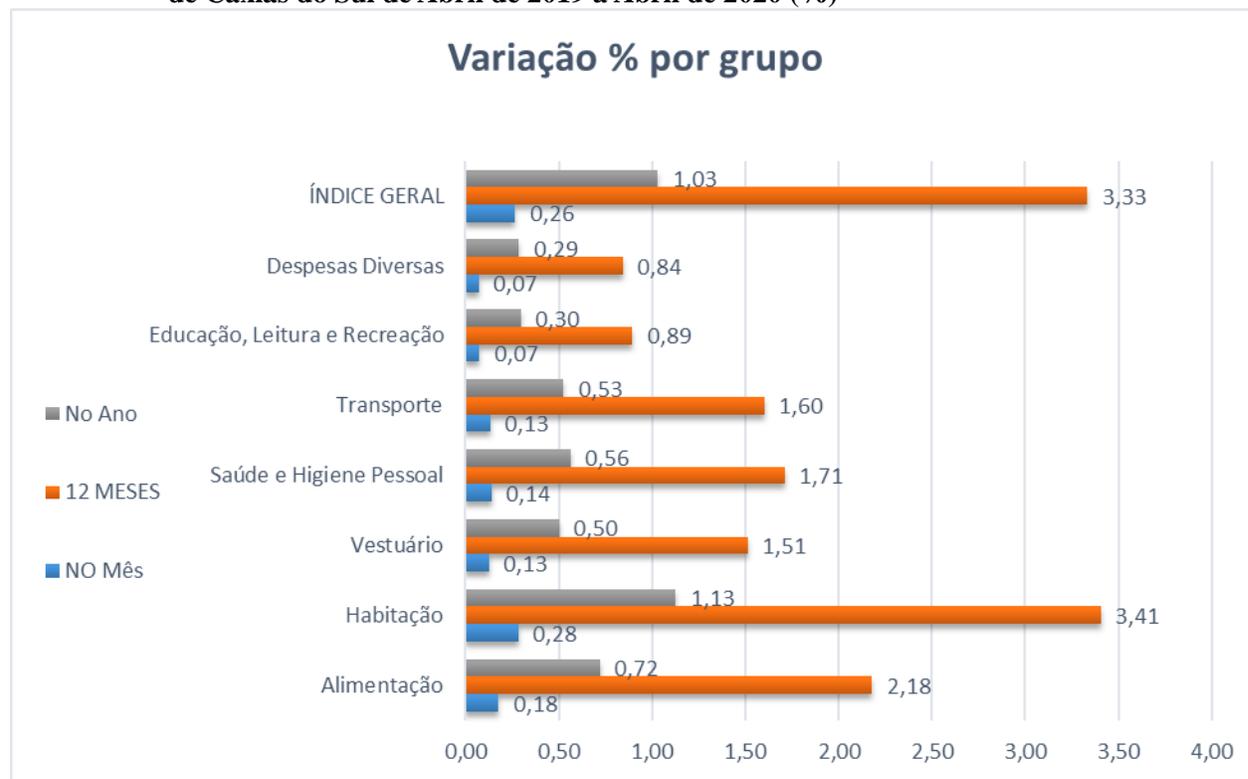
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de alimentos básicos de origem vegetal destaca-se o aumento no preço do Capeletti que apresentou uma variação de 11,41% e contribuiu com 0,0257 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Abril de 2019 a Abril de 2020 (%)**

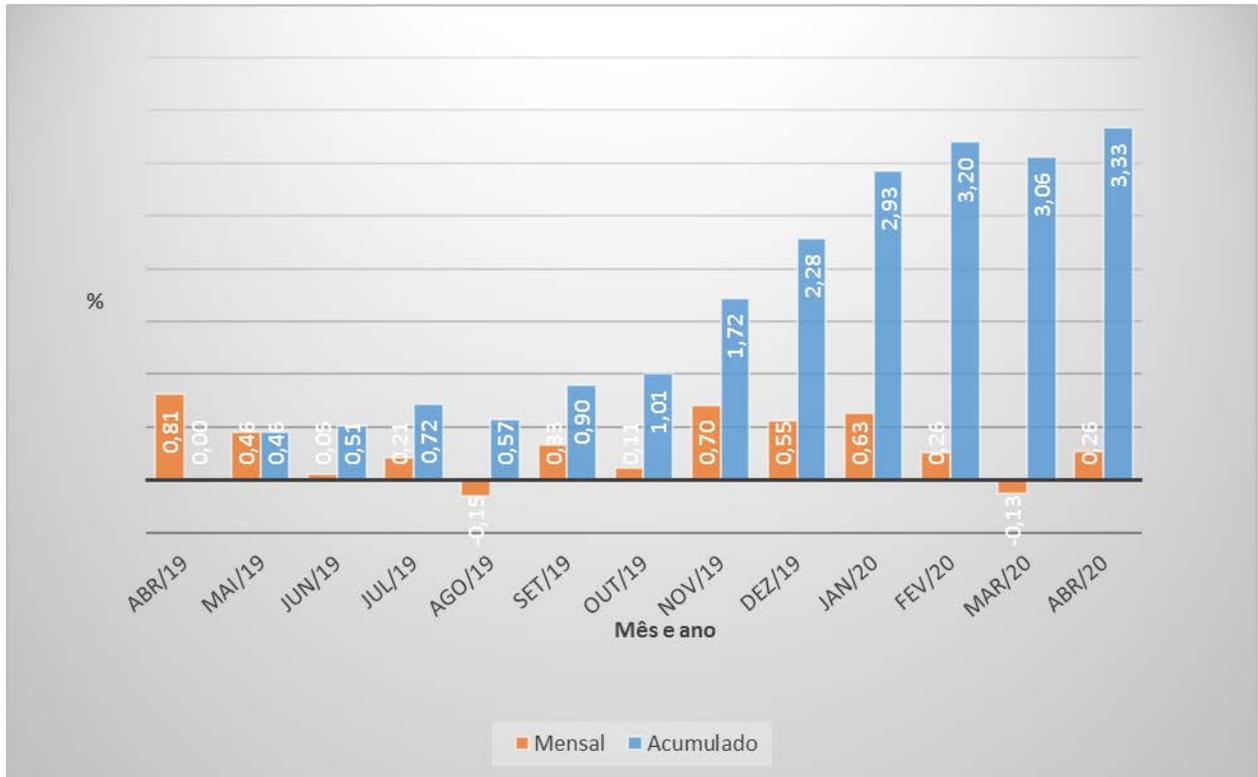


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 3,33% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,60%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,89%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,24%, inferior ao do mês anterior, que foi de 0,32%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Abril de 2019 e Abril de 2020. Percebe-se que, a taxa de Abril de 2020 em relação a Abril do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,26% contra 0,81% do ano anterior.

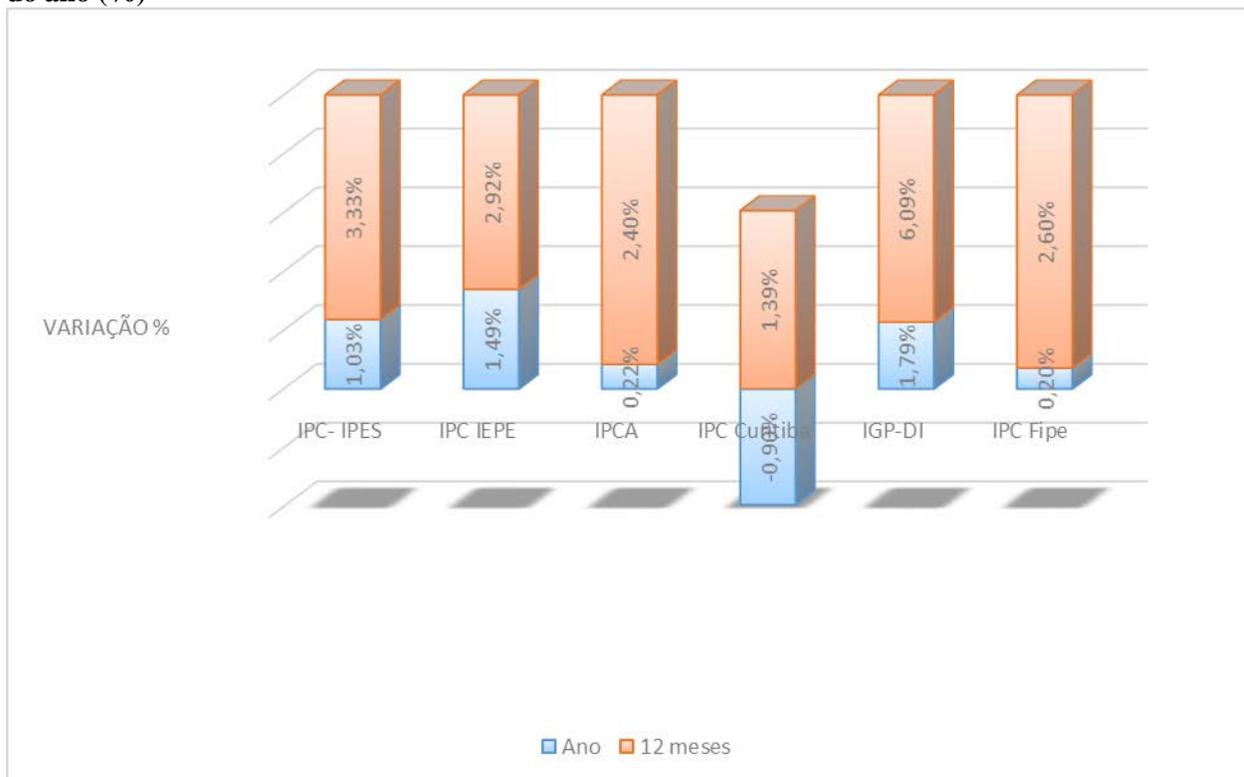
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2019 a Abril de 2020 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre cinco índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE), (IBGE – Curitiba) e o IPC-FIPE ficaram abaixo dos quatro por cento. Já o IGP-DI (FGV) posicionou-se acima dos seis por cento no ano. Todavia, o comportamento conjunto dos índices de preços, revela que embora o momento econômico seja conturbado esse não contaminou os índices de preços.

**Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de Abril revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de -0,13% em Fevereiro para 0,26% em Abril, um aumento de 0,39%. Essa variação nos preços destoou de outros índices, medidos por outros centros de pesquisa, como por exemplo o IPCA (IBGE) que apresentou uma deflação de -0,31% em Abril. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 3,33% contra 3,90% do mês anterior. A desaceleração que vem se observando denota que o ritmo da economia entrou em um estado letárgico por conta da pandemia. O que preocupa pois o mesmo pode ensejar o início de um período de dificuldades nos próximos meses.

O mês em curso, segundo o Cenário Econômico (2020), revela que os indicadores econômicos sofreram uma piora considerável ao longo do último mês. A possibilidade de uma retração do PIB da ordem de 4,0% esse ano é real. Por outro lado, a inflação vem dando sinais de queda contínua, e deve terminar o ano próxima do piso da meta com 2,20%. O impacto dessa contração nos preços será uma queda da taxa básica de juros a Selic para um nível de 2,25% e

após a sua estabilização nesse patamar. Já relação a taxa de câmbio o ambiente global ainda forçará uma depreciação do Real, não tão intensa, mas da ordem de R\$/U\$ 4,90 até o final do ano.

Os impactos da pandemia trazem números expressivos, já são mais de 2,5 milhões de infectados e mais de 190 mil mortes no mundo. O que preocupa é que até o momento não se tem um medicamento eficaz, tão pouco um protocolo de tratamento que seja recomendado para situação. A única alternativa que resta é o isolamento social, que vem acompanhado da paralização das atividades e da economia. A retomada, se prevê, que seja gradual e setorizada, o que deverá ampliar o prazo para a recuperação da atividade econômica. Nesse cenário de distensão surgem dúvidas quanto ao futuro. As pessoas de uma maneira geral estarão mais cautelosas em retomar suas atividades diárias. A queda na renda das famílias aliada ao aumento do desemprego será um fator limitante para a retomada da economia. Ainda é cedo para falar, mas as famílias em geral deverão mudar seus hábitos de consumo, afinal podem descobrir que podem viver com menos. Do lado do governo um aumento de gastos aliado a queda de arrecadação levará em um futuro próximo a um ajuste das contas no médio prazo, o que irá comprometer o crescimento.

Como se pode observar o atual cenário econômico é repleto de incertezas que elevam o grau de vulnerabilidade da economia brasileira. As dificuldades que ainda deveremos ultrapassar exigirão de todos um elevado grau de resiliência. Só assim haveremos de ultrapassar o delicado momento que enfrentamos.

Caxias do Sul, 25 de maio de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch  
Gonçalves  
Diretor

**Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:<

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_maior\\_20.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_maior_20.pdf) Acesso em: 22 maio. 2020.

**FOCUS, Relatório de Mercado.**

Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200515.pdf> Acesso em: 22 maio 2020.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.